

PERFIL HEMATOLÓGICO DE EQÜINOS ATLETAS DA REGÃO DE UMUARAMA -PR

RIBEIRO, M.G.¹; GIOVANELLI, R.F.^{2*}; CANELLO, V. A.²; GUASTALLI, B. H.².

INTRODUÇÃO:

O hemograma é uma importante ferramenta, pois pode indicar anormalidades relacionadas ao volume, produção, duração e distribuição das células sanguíneas, além de auxiliar no diagnóstico de infecções, alergias e anormalidades de coagulação (Thrall, 2007). Valores de referência para os eqüinos da região de Umuarama-PR são importantes, pois refletem a condição real em que estes animais são submetidos. . Este trabalho tem como objetivo estabelecer o perfil hematológico de eqüinos saudáveis da região de Umuarama-PR, comparando com o padrão utilizado em laboratórios veterinários.

MATERIAL E MÉTODOS:

Foram coletadas 97 amostras de sangue de eqüinos adultos de prova de raças esportivas, de ambos os sexos, pertencentes a diversas propriedades da região de Umuarama-PR. Todos os animais apresentavam-se clinicamente sadios e as propriedades adotavam medidas sanitárias adequadas. Após devida contenção e antissepsia local, as amostras foram colhidas, com agulhas descartáveis 10x12mm, por punção da veia jugular e acondicionadas em tubos contendo EDTA 10%, sendo mantidas em refrigeração até a chegada ao laboratório. As amostras foram analisadas no Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias da Universidade Estadual de Maringá (LacVet-UEM). Foram avaliados o hematócrito, proteínas totais por refratometria, a contagem global de hemácias e leucócitos pela técnica manual em Câmara de Neubauer, fibrinogênio e, por fim, a contagem diferencial de leucócitos e análise citomorfológica do esfregaço sanguíneo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

De acordo com os resultados preliminares (Tabela 1 e 2), em média os animais encontram-se dentro dos parâmetros de referência (Meyer et al, 1995), havendo pequenas variações quando analisados os valores mínimos e máximos obtidos nos exames. Tais variações podem ser devido ao estresse ocasionado pelo ato da coleta, o que pode explicar o aumento quantitativo do número de bastonetes. (Identificado em 34 dos 97 esfregaços).

¹ Professor adjunto do Curso de Medicina Veterinária – UEM – Campus Avançado de Umuarama

² Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária – UEM – Campus Avançado de Umuarama
mgrvet@bol.com.br

Tabela 1 – Valores médios, mínimos e máximos obtidos em leucograma de eqüinos saudáveis da região de Umuarama – PR.

Variáveis	Amostras (Média)	Amostras (Mínimo / Máximo)	Referência*
Leucócitos ($\times 10^3$)	8,59	3,5 / 16,8	6 a 12,5
Linfócitos ($\times 10^3$)	3,4	1,3 / 10,7	1,5 a 6,0
Monócitos ($\times 10^3$)	0,4	0 / 1,9	0,1 a 1,0
Segmentados ($\times 10^3$)	4,4	1,9 / 9,2	2,7 a 7,0
Bastonetes ($\times 10^3$)	1,2	0 / 0,4	0 a 0,09
Eosinófilos ($\times 10^3$)	0,4	0 / 0,9	0,1 a 1,0
Basófilos ($\times 10^3$)	0,1	0 - 0,4	raro

* Limites para referência de células sanguíneas segundo Meyer et al., 1995.

Tabela 2 – Valores médios, mínimos e máximos obtidos do eritrograma de eqüinos saudáveis da região de Umuarama – PR.

Variáveis	Amostras (Média)	Amostras (Mínimo / Máximo)	Referência*
Eritrócitos ($\times 10^6$)	6,76	4,1 / 14,5	7,0 a 13,0
Hematócrito (%)	42	31 / 54	32 a 52
Hemoglobina (g/dL)	14	11 / 18	11 a 19
Proteína Total (g/dL)	7,3	6,2 / 9	5,2 a 7,9
Fibrinogênio (mg/dL)	345,4	100 / 800	200 a 400

* Limites para referência de proteínas sanguíneas segundo Meyer et al., 1995.

CONCLUSÃO

A análise dos resultados preliminares foi capaz de estabelecer valores próximos de referência para os eqüinos da região de Umuarama. Sendo que para uma referência mais precisa, seria necessário maior número de amostras de animais clinicamente saudáveis para que se estabeleça o perfil da região.

REFERÊNCIAS

- MEYER, D. J.; Coles, E. H.; Rich, L. J. Medicina de Laboratório Veterinária: Interpretação e Diagnóstico. São Paulo: Roca, 1995. 308p.
- THRALL, M. A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. São Paulo: Roca, 2007. 592p.